

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18h00	Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis, irmã, marido e filhos; Francisco Nicolau Ramos Júnior, filho e família; Maria Clementina Gonçalves Borlido (aniv.) e marido; Alberto Fernandes Dantas (ca8); Domingos Fernandes da Silva (ca1)
28	Ter	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião Ruas; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Morais Enes Capeio, pais e sogros; José Albuquerque de Castro (aniv.); Alberto Fernandes Dantas (csr1); Domingos Fernandes da Silva (ca2)
29	Qua	18h00	Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira (aniv.); Helena Gonçalves dos Reis e marido; Alberto Fernandes Dantas (csr2); Domingos Fernandes da Silva (ca3)
30	Qui	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Maria da Conceição Exposta e marido; Alberto Fernandes Dantas (csr3); Domingos Fernandes da Silva (ca4)
31	Sex	18h00	Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro; Rosa Teixeira Mourão; Ana Fernandes Vaz (aniv.), marido e filho; Alberto Fernandes Dantas (csr4); Domingos Fernandes da Silva (ca5)
01	Sáb	18h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; José Pedro Benjamim Marques da Silva (aniv.), pai e sogra; Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira, pais e sogros; Vicente Soares (aniv.); Cursilhistas vivos e falecidos; Evaristo Martins da Silva (aniv.); Maria Florinda Freire de Oliveira, marido e filhos: Gilberto Ferreira Ramos; Alberto Fernandes Dantas (csr5); Domingos Fernandes da Silva (ca6)
02	Dom	09h00	Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Esmeralda Martins de Sousa Miranda (aniv.), marido, pais e irmã; Almas das pessoas sepultadas no cemitério de Areosa (dos donativos depositados na caixa de esmolas existente no cemitério); Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família; Elisa de Jesus Abreu Ramos (aniv.); Alberto Fernandes Dantas (csr6); Domingos Fernandes da Silva (ca7)

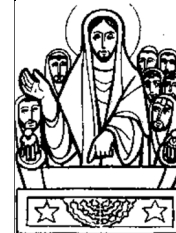
PARÓQUIA VIVA

N.º 617 – 26/01/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... foi então a Nazaré ... Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. ... “O Espírito do Senhor está sobre mim ... Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor”. ... Começou então a dizer-lhes: “Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”.» (Evangelho)

Nunca te vingues!

Por: José Luís Nunes Martins

A vingança envolve sempre um julgamento que quase nunca está certo. Quantos de nós são capazes de se colocar no lugar do outro? Será que alguém é capaz de me compreender em toda a minha profundidade, quando nem eu mesmo o consigo?

Julgar o outro é fácil e não promove nada de bom a não ser para nos convencer-mos de que somos justos e bondosos, o que, se somos juizes de outros, é mentira!

Não arrisques uma vingança. Tornar-te-ás responsável por uma injustiça. É muito difícil de aceitar, mas será sempre melhor sofrer um mal do que ser o seu autor.

A vingança é um ato de tal forma

selvagem que nunca compensa de facto o mal que se pretende remediar. Jamais consola e, no fim, acaba por se perder ainda mais. Por vezes até grande parte da dignidade é perdida.

Todos sentimos injustiças, mas nem todos temos de ser autores delas, ou pelo menos, somos capazes de evitar muitas das nossas!

Uma alma que quer ser forte procura suportar tudo, até crueldades. Os heróis são justos e não há vinganças justas. Uma grande alma deixa a maldade com os maus e isso já é, a seu tempo, um grande castigo.

Constrói o futuro. Estás aqui para fazer com que as coisas boas aconteçam.

Concentra-te no amanhã e usa o teu presente para buscar os sonhos que dejes realizar. Evita focar-te nos pesadelos, pois tornar-se-ão tanto maiores quanto mais atenção tua receberem. Não os matarás, e acabarás por lhes entregar, sem necessidade, a tua preciosa paz.

Procura compreender os outros, mesmo aqueles que não conseguem compreender-se a si mesmos.

Perdoa e esquece!

Nunca ninguém se arrependeu de perdoar alguém, tamanha é a paz que advém dessa forma de amar!

In Ecclesia, 19.01.2025

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ne. 8, 2-4a.5-6.8-10

2.ª Leitura: 1 Cor. 12, 12-30

Evangelho: Lc. 1, 1-4; 4, 14-21

- À procura dos excluídos -

1. Começamos neste 3.º Domingo a ler o Evangelho de São Lucas que nos acompanhará ao longo de todo o ano litúrgico. É no capítulo quarto que Jesus nos apresenta o seu programa evangelizador. Jesus, voltando do deserto, não vai para Jerusalém, isto é, para o centro do poder. Vai para a Galileia, que é a periferia, onde moram os pobres e onde a opressão é maior. É da periferia e não do centro que Jesus faz irromper o seu projeto na história humana. Jesus vai à sinagoga em dia de Sábado, que para os Judeus é dia de repouso, de festa e de oração.

2. Neste 3.º domingo comum que o Papa Francisco nos pediu para dedicar de um modo especial à PALAVRA é curioso notar que de acordo com o evangelista Lucas Jesus é apresentado como a Palavra, o VERBO enviado pelo Pai.

Na sinagoga Jesus faz a segunda leitura, porque a primeira era do Pentateuco e não podia ser mudada. No decorrer de um ano eram lidos todos os cinco primeiros livros da Bíblia. A segunda leitura era livre. Jesus escolheu o texto de Isaías 61, 1-4. Depois da leitura, todos ficaram a olhar para Jesus para ver qual a interpretação que ele iria dar ao texto. Jesus diz: “Hoje cumpriu-se esta passagem da Escritura”. Ou seja, Jesus como enviado do Pai, assumiu o compromisso de viver e levar por diante o projeto pre-anunciado pelo Profeta Isaías, que consistia em “anunciar a boa nova aos pobres, proclamar a libertação dos presos, dar a vista aos cegos e a liberdade aos oprimidos, e proclamar um ano favorável da parte do Senhor”. São os pobres e os oprimidos, os presos e os cegos os destinatários privilegiados de Jesus.

3. “O Espírito do Senhor está sobre mim. Ele me ungiu e consagrou”. Jesus sente-se “ungido” pelo Espírito de Deus, impregnado pela sua força. É Ele a Palavra por excelência, dirigida a todos. Também a nós seus seguidores chamados “cristãos” porque como Ele somos “Ungidos”, consagrados. Para São Lucas é uma contradição chamar-se “cristão” e viver sem esse Espírito de Jesus. Como enviado do Pai, Jesus apresenta assim a sua missão para que todos possam entender melhor o Espírito que o anima, as preocupações que traz no seu coração e a tarefa missionária a que se dedicará de corpo e alma: semear liberdade, luz e graça de Deus junto de todos aqueles que mais sofrem.

4. O evangelho de São Lucas é profundamente missionário – Já por aqui se vê, mas vê-lo-emos ainda melhor ao longo de todo o ano litúrgico. Num mundo perdido, a escorregar para o abismo, ele apresenta a misericórdia de um Deus que no Filho se faz solidário com cada pessoa. Jesus é alguém que perde a sua vida para que ninguém se perca. Ele é a PALAVRA enviada pelo Pai ao mundo para que se possam salvar todos os irmãos extraviados. A missionariedade em São Lucas exprime-se geograficamente no “caminho para Jerusalém”. A sua missão é a do bom samaritano que carrega sobre os ombros toda a exclusão. Por isso, o seu caminho passa necessariamente pela pobreza e pela humilhação do Filho do homem que se entrega nas mãos dos homens.

5. Mas este programa evangelizador não é só de Jesus. É o programa missionário da Igreja, isto é, de Jesus e do seu corpo. É o nosso programa. Se não somos um corpo que bate com o mesmo coração de Cristo, se não amamos como Ele e não nos compadecemos como Ele dos pobres, oprimidos, miseráveis ou excluídos de cada tempo e lugar, quer dizer que ainda não assumimos os nossos compromissos, não vivemos a Palavra. Ela é a nossa esperança. Ainda estamos a tempo.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Festa em honra de S. Sebastião: Lembramos que, do programa religioso da Festa em honra de S. Sebastião consta, neste domingo, dia 26: às 11 h. – Eucaristia solene e Sermão, na capela de S. Sebastião; às 15 h. – Procissão solene, da igreja para a capela de S. Sebastião. Participe!

Dia Mundial da luta contra a lepra: Lembramos que neste domingo, dia 26, celebra-se o “Dia Mundial de Luta contra a Lepra”, em Portugal promovido pela “Associação Portuguesa Amigos de Raoul Folleureau” (APARF).

Podemos ajudar na luta contra a lepra deitando o nosso contributo no mealheiro que, para o efeito, continuará à porta da igreja até ao final de janeiro.

89.º Cursilho de Homens: Esta semana, de 29/01 a 01/02, quarta-feira a sábado, realiza-se mais um Cursilho para Homens, o 89.º da nossa Diocese de Viana do Castelo, promovido pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC).

Da nossa paróquia, até agora, das muitas pessoas que têm sido convidadas a participar, ainda nenhuma mostrou disponibilidade para dar 3 dias do seu tempo, ao Senhor que nos dá todo o tempo da nossa vida.

Rezemos todos pelo bom êxito deste Cursilho e para que mais pessoas se disponham a participar em Cursilhos de Cristandade, que proporcionam a quem participa tempos fortes de Encontro consigo mesmo, com Deus e com os irmãos, com muita oração, formação e convívio.

Festa da Apresentação do Senhor (Candelária): No próximo domingo, dia 2, precisamente 40 dias após o Natal, celebra-se na Liturgia Católica a Festa da Apresentação do Senhor, mais conhecida como “festa da Candelária”.

Nas duas Eucaristias dominicais haverá, no início, como o prescreve a Liturgia dessa Festa, o acender das velas e a

bênção das mesmas, lembrando o cântico de Simeão no Templo de Jerusalém, que proclama Jesus ainda Menino, como a “Luz das Nações”.

As velas necessárias para esse rito da Luz poderão ser adquiridas na sacristia antes das Eucaristias.

Ofertório para a Universidade Católica: O Ofertório das Eucaristias do próximo domingo, por ser o 1.º domingo de fevereiro, reverterá, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, para a Universidade Católica Portuguesa.

Festa em honra do Senhor do Socorro: Como é costume no 1.º fim de semana de fevereiro, realiza-se no próximo fim de semana, dias 31 de janeiro a 2 de fevereiro, na paróquia do Senhor do Socorro, a Festa em honra do seu Padroeiro, o Senhor do Socorro.

Do programa, amplamente divulgado nas redes sociais, consta:

Sexta-feira, dia 31: Noite Cultural

21h00 – Inauguração da exposição de presépios

21h30 – Concerto com a Escola de Música do Centro Social e Paroquial de N. Sr.ª de Fátima

Sábado, dia 1: Caminhada do Padroeiro

10h00 – Concentração para a caminhada

10h15 – Caminhada (inscrição no dia, gratuita; com bifana + bebida = 4€; Duração aproximada da caminhada: 2h).

Domingo, dia 2: 56.º aniversário da Paróquia; 11.º aniversário da dedicação da igreja paroquial; Dia do Padroeiro

10h30 – Procissão solene em honra do Senhor do Socorro

Eucaristia solene

Almoço-convívio (para os já inscritos)

Participe e traga os seus familiares e amigos!

(Continua na pág. 4)